



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

PEDAGOGIA POSITIVA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS NA EDUCAÇÃO INFANTIL DENTRO DAS SALAS DE AULA E POR ENSINO REMOTO.

Pâmela Gomes AMARAL; Luciane Sippert LANZANOVA

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS)

E-mails: pamela-amaral@uergs.edu.br; luciane-sippert@uergs.edu.br

Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo analisar como a Pedagogia Positiva pode contribuir no desenvolvimento das crianças na Educação Infantil, tanto no ensino presencial quanto no ensino remoto. Este estudo está sendo desenvolvido como Trabalho de Conclusão do Curso de Pedagogia, por meio de uma pesquisa qualitativa, realizada a partir de revisão bibliográfica e pesquisa de campo, com dados coletados por meio de questionário, com professoras de uma Escola Particular do Município de São Luiz Gonzaga. Os resultados parciais apontam que a Pedagogia Positiva vem sendo uma das metodologias e linhagens de ensino que tem recebido destaque, por educar com foco no afeto, na compreensão, no respeito e no aprendizado mútuo. Sendo assim, o presente estudo pretende trazer contribuições para a área da educação, evidenciando os seus pressupostos teóricos e as suas contribuições para o processo ensino-aprendizagem das crianças, especialmente, em tempos de situações adversas.

INTRODUÇÃO

A área da Educação é de suma importância para todos. O processo de ensino aprendizagem faz parte da vida das pessoas em diferentes momentos. A educação, por sua vez, é sustentada por alguns parâmetros, parâmetros educacionais, bases e regimentos para a Educação nas Escolas. Entende-se também que além da Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, que define e regulamenta o sistema educacional brasileiro das escolas públicas ou privadas, cada uma destas possui o seu Plano Curricular para ser desenvolvidos dentro das salas de aula. Assim, cada escola e professor podem optar por qual metodologia implementar em seu respectivo estabelecimento de ensino.

Ao longo do tempo, o campo da educação tem sido foco de inúmeras investigações científicas, realizadas no Brasil e em todo o mundo, com o objetivo de compreender e avaliar suas práticas. É notável que grande

parte destes estudos enfatizam o insucesso escolar, o ensino tradicional regrado e autoritário em salas de aula, apontando que é necessário novas práticas de ensino, na atuação do professor e na aprendizagem do aluno, ou seja, “são assuntos relacionados ao que está “dando errado” dentro das salas de aulas” (CINTRA; GUERRA, 2017, p. 506). Desta maneira, profissionais atuantes na área da educação, estão buscando alternativas para fundamentar suas práticas, com base em metodologias que estão “dando certo”, por meio das quais possam obter resultados positivos em sua prática. Neste contexto, chegou-se à Pedagogia Positiva, que pelos relatos recebidos de professores tem feito a diferença na Educação Infantil, pois a abordagem da Pedagogia Positiva busca, então, conhecer, elaborar, efetuar e avaliar meios que possibilitem o desenvolvimento e o funcionamento positivo dos indivíduos, grupos e instituições (NELSEN, 2015).

Desta forma, traz-se como hipótese a afirmação de que a Pedagogia Positiva, como abordagem e metodologia, poderia ser utilizada como um recurso positivo dentro das salas de aulas, iniciando já nos primeiros anos de vida da criança, na Educação Infantil. Tal ideia justifica-se inicialmente pelo fato de que a Pedagogia Positiva está baseada no bem-estar dos seus envolvidos, no respeito mútuo e cooperação. Incorporando gentileza e firmeza ao mesmo tempo para ensinar competências de vida com base em um locus de controle interno (NELSEN, 2015). “Quando usamos firmeza com dignidade e respeito, logo as crianças aprendem” (NELSEN, 2015, p.8).

Diante do acontecimento que surpreendeu o mundo todo, em virtude da COVID-19, procurou-se refletir sobre como o Professor/Escola, que tem como base a Pedagogia Positiva por método de ensino, deveria agir e trabalhar com os alunos. E diante disto as escolas começaram a optar pelo Ensino Remoto, pelas ferramentas disponibilizadas pelas tecnologias. E agora, como aplicar os métodos da Pedagogia Positiva, com o distanciamento escolar ao ensino, por meio do ensino remoto?

O Ensino Remoto ou plataformas digitais estão sendo mais do que nunca uma forma de manter o processo de ensino e aprendizagem nas escolas. É a forma na qual as escolas e professores optaram para que o ensino não parasse, e para que o ensino mesmo de maneira e com rotinas diferenciadas do que é proposto em sala de aula fosse ofertado. É o modo no qual professor/ aluno e colegas interajam e assim diante das dificuldades possam aprender.

METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de cunho bibliográfico, de caráter exploratório, descritivo e explicativo. Usando procedimentos da pesquisa-ação.

Os sujeitos desta pesquisa são quatro Professoras e a Proprietária (Diretora) de uma Escola de Educação Infantil, Localizada no Município de São Luiz Gonzaga-RS.

Inicialmente, realizou-se uma revisão bibliográfica das obras da autora Jane Nelsen, que tratam do Tema “Pedagogia Positiva como metodologia nas escolas”. Para a coleta de dados foi realizado um questionário online semiestruturado com as professoras, identificadas como P1, P2, P3 e P4 e também, uma entrevista aberta com a Diretora da Escola. Após a realização e transcrição deste, está sendo feita uma observação participante e análise das respostas das entrevistas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa deste tema pode ser considerada de suma relevância, pois por muito tempo as escolas vivenciaram métodos rígidos e tradicionais dentro de suas instituições, e hoje já podemos ver algumas variações. As novas metodologias de ensino têm ganhado ênfase no processo de ensino aprendizagem. É uma metodologia a qual acredita que a melhor forma de ensinar uma criança e despertá-la é dando-lhe oportunidades de escolhas, possibilitando assim ao aluno desenvolver suas habilidades e construir a sua autonomia. O ensino baseia-se no respeito mútuo, cooperação, gentileza e firmeza, sempre ressaltando os pontos positivos como forma de aprendizagem.

Quando os alunos são encorajados a expressar suas opiniões, tem escolhas em vez de ordens e usam habilidades de resolução de problemas em grupo, a atmosfera da sala de aula melhora e se torna um exemplo e cooperação, colaboração e respeito mútuo (NELSEN, 2017, p.8).

A Educação Infantil precisa ser um lugar agradável, com um espaço estimulante, educativo, seguro, afetivo, com professores realmente preparados para acompanhar a criança nesse processo intenso e cotidiano de descobertas e de crescimento. E precisa propiciar também a possibilidade de uma base sólida que influenciará o desenvolvimento futuro dessa criança.

O trabalho pedagógico na organização do cotidiano das instituições de Educação Infantil deveria favorecer a “vivência e a experimentação, o ensino globalizado, a participação ativa da criança, a magia, a ludicidade, o movimento, o afeto a autonomia e a criatividade infantil” (MORENO, 2007, p. 56). É notável que grande parte destes estudos enfatizam o insucesso escolar, o ensino tradicional regrado e autoritário em salas de aula, apontando que é necessário novas práticas de ensino, na atuação do professor e na aprendizagem do aluno, ou seja, “são assuntos relacionados ao que está “dando errado” dentro das salas de aulas” (CINTRA; GUERRA, 2017, p. 506).

O propósito da Disciplina Positiva, é atingir resultados positivos em longo prazo, bem como responsabilidade e cooperação de imediato (NELSEN, 2015, p.11). O primeiro critério, gentileza e firmeza ao mesmo tempo, é um dos conceitos chave da Disciplina Positiva (NELSEN, 2015, p.12). Sem dúvidas é uma perspectiva encorajadora e inovadora para nossos dias atuais.

E a partir, da pesquisa realizada verificou que as professores mesmo em tempos adversos buscaram seguir nessa mesma abordagem da Pedagogia Positiva, as tais relataram que foi um momento muito desafiador, pois tiveram que se reinventar, e em suas falas afirmam a Pedagogia Positiva como uma metodologia de relevância e que deveria ser aplicada em outras escolas também.

Apresenta-se a seguir, uma fala da professora P1, que afirmou a necessidade de mudanças na abordagem das atividades no ensino remoto: *“Durante o período da pandemia, trabalhar a disciplina positiva tornou-se um desafio, pois é nas atividades diárias, na socialização entre os estudantes que conseguimos trabalhar de maneira mais efetiva. Foi preciso estabelecer mudanças e novos critérios na abordagem das atividades”*

A professora P2 entrevistada, além de ressaltar as mudanças necessárias que tiveram que ser realizadas durante a pandemia, destacou os aspectos que fazem com que a Pedagogia Positiva faça a diferença no processo de ensino-aprendizagem: *“Na educação positiva o diálogo é muito importante, o professor fala, mas também ouve a criança oferecendo a ele escolhas de forma amável, mas ao mesmo tempo firme colocando assim os limites necessários através da cooperação da criança. Durante a pandemia foi preciso nos reinventarmos e planejar de forma especial fazendo com que as crianças participassem de forma interativa e em muitos momentos foi necessário fazer combinados, parar a aula muitas vezes para escutá-los, assim como mudar o roteiro e trocas de atividades”*.

Quando indagadas se elas indicariam a Pedagogia Positiva como metodologia para outras escolas, todas as professoras entrevistadas, P1, P2, P3 e P4, responderam que sim, porque é uma abordagem que reúne práticas para ensinar habilidades sociais que são importantes para o mundo e para a vida, reforçando o que afirma Nelsen (2017): a proposta da Disciplina Positiva é ter escolas nas quais as crianças nunca experimentam humilhação quando falham, mas em vez disso se sintam empoderadas pela oportunidade de aprender com seus erros em um ambiente seguro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que a pesquisa deste tema pode ser considerada de suma relevância, pois por muito tempo as escolas vivenciaram métodos rígidos e tradicionais dentro de suas instituições e os educadores cada vez mais estão em busca de novos métodos para serem aplicados em sala de aula. Nesse sentido, destaca-se a pesquisa da Pedagogia Positiva, uma metodologia que está sendo muito discutida nos nossos dias atuais, que tem uma abordagem diferente e possui muitos exemplos de sucesso obtidos quando aplicada corretamente.

Assim, consideramos a necessidade de refletirmos mais sobre a prática do professor dentro das salas de aula e com o ensino remoto, na perspectiva da Pedagogia Positiva. Além de ser um assunto relevante, é uma metodologia que traz um ensino significativo, trata-se de uma prática de ensino, que sustenta a prática do professor. Esta pesquisa também vem ao encontro da minha atuação como professora em umas das

escolas do Município de São Luiz Gonzaga, Colégio Portinari, que tem adotado a metodologia da Pedagogia Positiva, na Educação Infantil.

REFERENCIAS

CINTRA, Clarisse; GUERRA, Valeschka. *Educação Positiva: A aplicação da Psicologia Positiva a instituições educacionais*. Psicologia Escolar e Educacional, SP. Volume 21, Número 3, Setembro/Dezembro de 2017: 505-514.

MORENO, Gilmar Lupion. Organização do Trabalho Pedagógico na Instituição de Educação Infantil. In: PASCHOAL, Jaqueline Delgado (Org.). *Trabalho Pedagógico na Educação Infantil*. Londrina: Humanidades, 2007, p. 54-62.

NELSEN, Jane. *Disciplina Positiva*. 3.ed. São Paulo: Manole, 2015.

NELSEN, Jane. *Disciplina Positiva*. 4.ed São Paulo: Manole, 2017.